

# As pessoas preferem robôs que não pareçam muito com seres humanos

**Robôs e inteligência artificial cativaram a imaginação do público. Uma pesquisa sobre as atitudes do público em relação a essas tecnologias, conduzida em 11 países, mostra que as pessoas se sentem incomodadas com robôs que se parecem e se comportam como humanos. Um estudo do projeto SIENNA mostra que as pessoas esperam que a sociedade e suas vidas mudem como resultado da disseminação do uso da inteligência artificial e da robótica. Mas elas acreditam que as desigualdades na sociedade acabarão aumentando também.**

Estamos nos acostumando a interagir com máquinas inteligentes, convidando aspiradores de pó robôs para nossas salas de estar e pedindo a Siri, Alexa ou Google que nos ajudem a navegar quando estamos dirigindo. Animais de estimação robóticos, como o Sony Aibo, têm sido usados no cuidado de pacientes com demência. Os desenvolvimentos nessa área já são bastante palpáveis. A sociedade está se tornando cada vez mais dependente da tecnologia. Usamos dispositivos e software inteligentes quase diariamente. Pedimos a nossos telefones para tocar nossa música favorita, ou para ajudar a nos conduzir até um novo endereço.

O [Projeto SIENNA](#), financiado pela União Europeia, perguntou a 11.000 adultos da Alemanha, Grécia, Holanda, Polônia, Espanha, Suécia, Brasil, África do Sul, Coreia do Sul e Estados Unidos sobre suas atitudes em relação a essas novas tecnologias. Em todos os países que pesquisamos, as pessoas esperam um rápido desenvolvimento nas capacidades das máquinas inteligentes de entender e se comunicar tão bem quanto os humanos, e acreditam que isso mudará a sociedade.

A pesquisa constatou que 80% das pessoas entrevistadas acreditam que a revolução da IA e da robótica mudará significativamente seu país nos próximos 20 anos. Um pouco menos da metade (46%) foram positivos sobre o impacto que essas máquinas podem ter em seu país, enquanto um terço (30%) foram negativos. Os holandeses e sul-coreanos foram os mais positivos (61% e 55% respectivamente), enquanto os franceses foram os menos positivos (31%). Mais da metade das pessoas entrevistadas (55%) acredita que essas tecnologias os levariam a ter menos controle sobre suas vidas, com apenas 13% esperando ter mais controle.

Quando questionados sobre robôs, mais da metade (52%) não gostaria que os robôs usados no local de trabalho ou em locais públicos se pareçam ou se comportem como humanos. Menos de um terço (29%) disse que concordaria com a aparência e o comportamento desses robôs como humanos. Os sul-coreanos foram os que mais aceitaram (52%), enquanto os franceses foram, novamente, os que menos aceitaram (17%). Ainda mais impressionante, 72% das pessoas em todos os 11 países pesquisados disseram que não aceitavam a ideia de ter um robô como parceiro romântico. Seis em cada dez participantes disseram ser fortemente contra a ideia de permitir que robôs sejam parceiros românticos, e em nenhum país mais de um terço dos participantes achou isso aceitável.

“A maioria das pessoas aceita a existência de robôs e inteligência artificial, mas não gosta da ideia de robôs com características semelhantes às humanas. Sabemos que os benefícios de interagir com as máquinas podem ser enormes. No entanto, à medida que aumentamos nossa dependência da

tecnologia, também podemos perder parte de nossa autonomia. A menos que todos tenham acesso à tecnologia nas mesmas condições, corremos o risco de construir uma sociedade desigual”, diz Philip Brey, professor de filosofia da tecnologia da Universidade de Twente e coordenador do projeto SIENNA.

Segundo Philip Brey, os resultados da pesquisa mostram claramente que as pessoas acreditam que o aumento das desigualdades é um dos riscos decorrentes dessas transformações na sociedade, o que pode levar a uma redução de nossa autonomia individual. “Os dados dessas pesquisas mostram o que as pessoas sabem sobre tecnologia e como veem seus benefícios e riscos”, diz Philip Brey.

### **Sobre o Projeto SIENNA**

O Projeto SIENNA (*Stakeholder-informed ethics for new technologies with high socio-economic and human rights impact*, ou seja: *Ética de stakeholders (agentes) informados para novas tecnologias com alto impacto socioeconômico e nos direitos humanos*) recebeu financiamento no âmbito do [programa de pesquisa e inovação H2020](#) da União Europeia âmbito do acordo de fomento à pesquisa n.º 741716. O projeto aborda questões éticas e legais em três áreas emergentes das novas tecnologias: [Genômica Humana](#), [Aprimoramento Humano](#) e [Interação Ser-Humano-Máquina](#). Todas essas áreas têm um grande impacto socioeconômico. Essas áreas também levantam questões relacionadas aos direitos humanos. O projeto SIENNA é coordenado pela [Universidade de Twente](#) (Holanda). [A Trilateral Research](#) (Reino Unido) é atual como vice-coordenadora do projeto. O projeto conta com 12 parceiros da Europa, Ásia, África e das Américas.

### **Sobre o estudo**

Como parte do projeto SIENNA, a Universidade de Twente contratou a Kantar, uma organização de pesquisa independente, para realizar uma pesquisa para avaliar a percepção pública da Inteligência Artificial & Robótica, Aprimoramento Humano, e Genômica. Pesquisas telefônicas com cerca de 1.000 adultos (por país) foram realizadas em 7 países da União Europeia (França, Alemanha, Grécia, Holanda, Polônia, Espanha e Suécia) e 4 países não pertencentes à União Europeia (Brasil, África do Sul, Coreia do Sul, EUA). A Kantar também conduziu pesquisas qualitativas nas três áreas de tecnologia em 5 países da União Europeia: França, Alemanha, Grécia, Polônia e Espanha. Os resultados desta investigação do Projeto SIENNA, incluindo a metodologia, âmbito e limitações, estão disponíveis para download em <https://www.sienna-project.eu/publications/>.

Para obter mais informações sobre a Kantar, visite <https://www.kantar.com/>

### **Contato e mais informações**

#### **Perguntas sobre o projeto e a pesquisa da SIENNA em Inteligência Artificial e Robótica:**

Professor Philip Brey, Universidade de Twente, telefone: +31534894426 (secretária Seeta Autar +31534894208). E-mail: P.A.E.Brey@utwente.nl

SIENNA também cobre genômica humana e diferentes tecnologias usadas para aprimorar as habilidades humanas. Para perguntas relacionadas a Aprimoramento Humano, entre em contato com a Professora Saskia Nagel, da Universidade de Aachen (Alemanha), e-mail: [saskia.nagel@humtec.rwth-aachen.de](mailto:saskia.nagel@humtec.rwth-aachen.de).

Para perguntas relacionadas à Genômica Humana, entre em contato com o Professor Mats Hansson na Universidade de Uppsala (Suécia), e-mail: mats.hansson@crb.uu.se.

[www.sienna-project.eu](http://www.sienna-project.eu)